

# Análise da distribuição da vulnerabilidade social na bacia do rio Aricanduva - SP



Universidade Federal do ABC

**Camila Galindo Dantas<sup>1</sup>, Kátia Canil<sup>2</sup>**

1 Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental- UFABC

2 Geógrafa, Professora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas e dos Programas de Pós Graduação em Planejamento e Gestão do Território e em Ciência e Tecnologia Ambiental - UFABC  
{camila.galindodantas@gmail.com, katiaccanil@gmail.com}

**Resumo.** A bacia hidrográfica do rio Aricanduva, localizada na região leste da cidade de São Paulo, é composta por intensa variação das características socioeconômicas da população e da situação do padrão construtivo, caracterizando uma grande diferenciação nas condições de vulnerabilidade frente aos desastres que assolam a região.

Sendo assim, uma metodologia de identificação de vulnerabilidades baseada no cruzamento de indicadores críticos dos elementos e populações expostos aos possíveis desastres se justifica como uma importante ferramenta de redução de riscos e embasamento de políticas públicas que visem a melhoria da gestão dessas áreas e o aumento da resiliência.

**Palavras chave.** Bacia hidrográfica, vulnerabilidade, risco.

## OBJETIVO

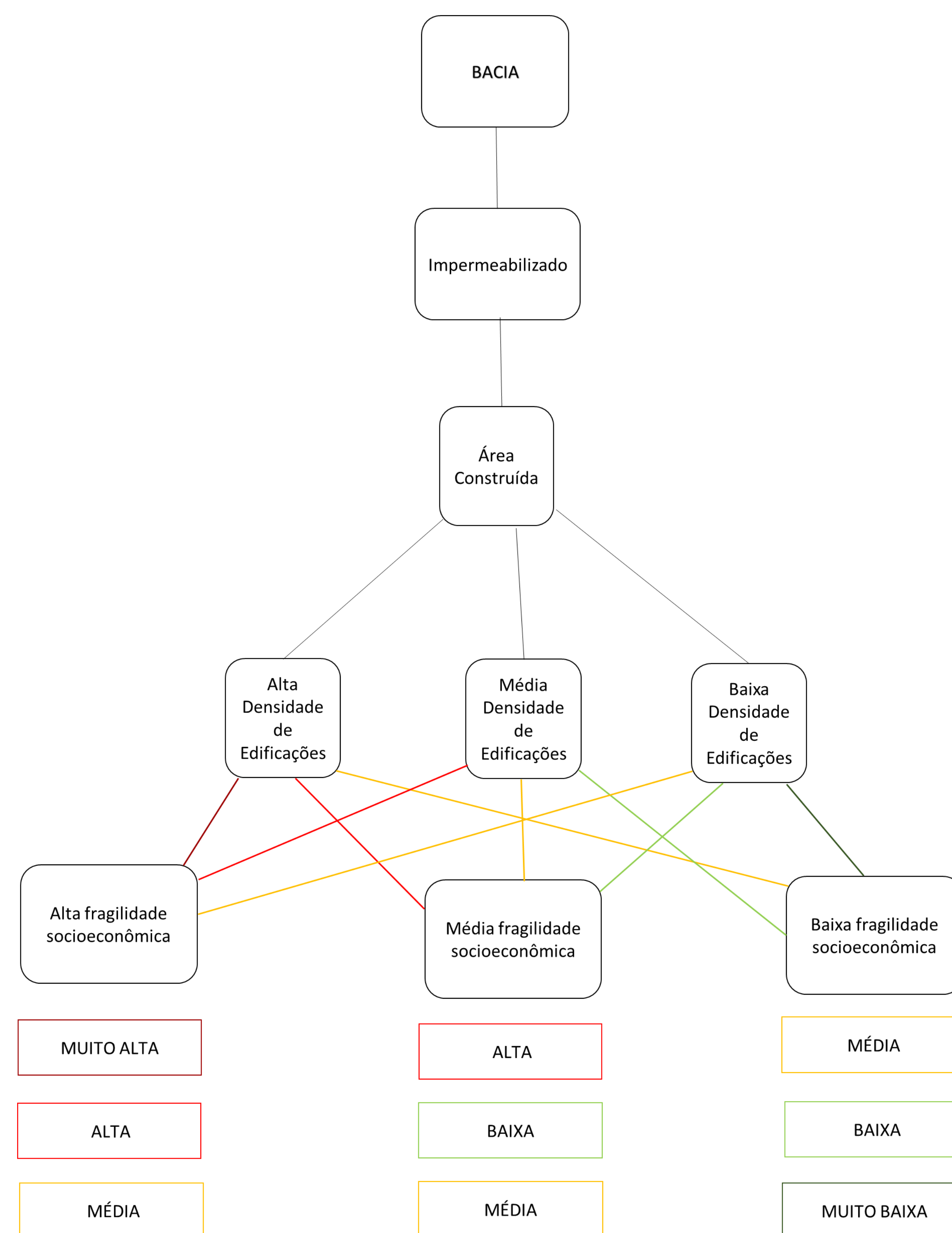
O objetivo principal do estudo é verificar a variação na distribuição das vulnerabilidades na região da bacia do rio Aricanduva, buscando identificar onde estão as comunidades e estruturas mais frágeis quando atingidas por um possível desastre.

## INTRODUÇÃO

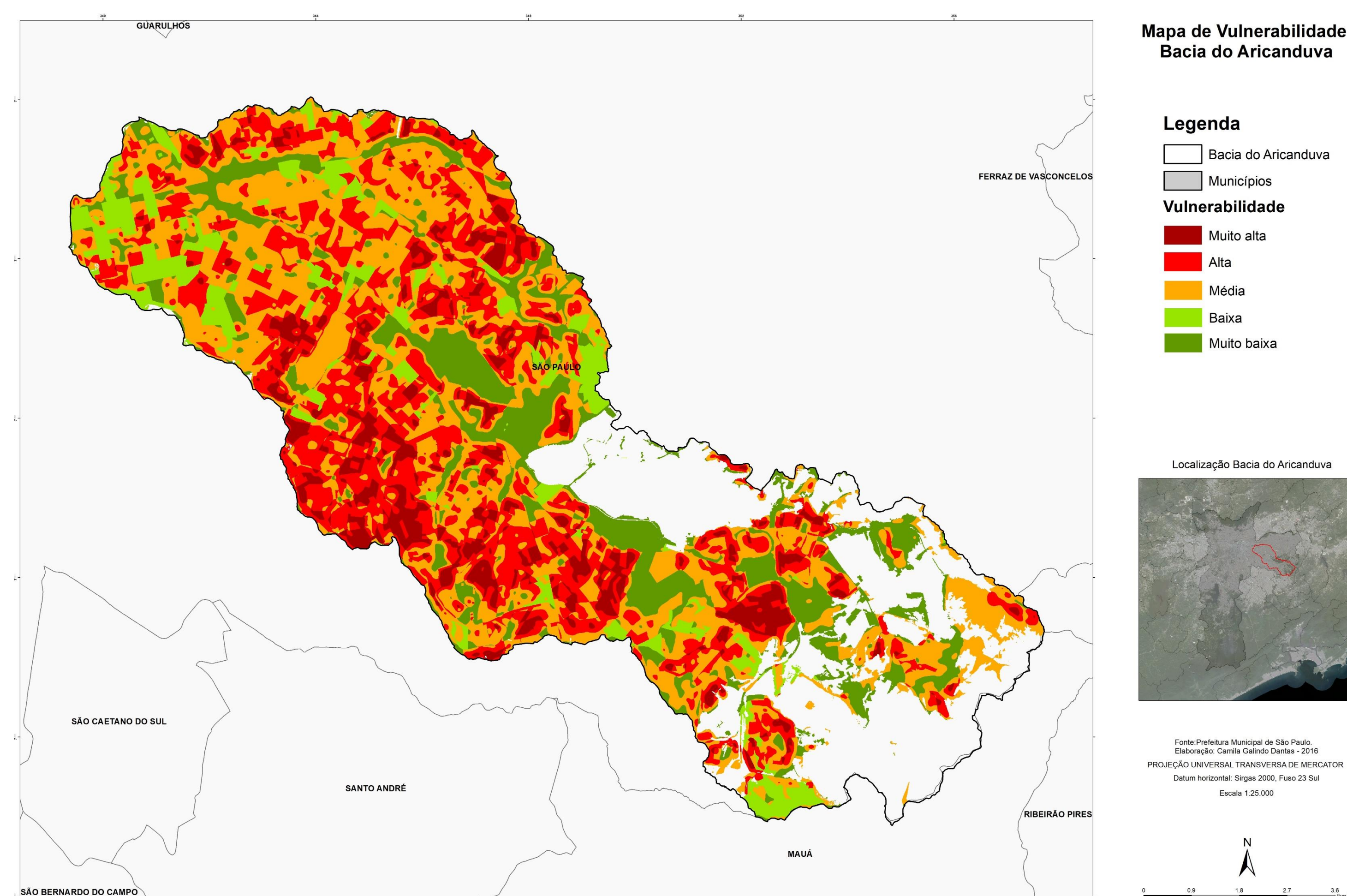
A bacia do rio Aricanduva, maior bacia inteiramente paulistana, apresenta significativa presença de comunidades em uma situação de vulnerabilidade, termo aplicado à situação das pessoas e estruturas em ameaça e que, associado à suscetibilidade, compõem a situação de risco. Sinaliza-se, então, a necessidade de desenvolvimento de estudos diagnósticos e metodologias de identificação e mensuração dos componentes do risco, como a vulnerabilidade, no contexto de pesquisas em gestão de riscos e respostas a desastres, visando o manejo do cenário descrito e a mitigação dos impactos sobre as comunidades continuamente atingidas, oferecendo ferramentas para embasar respostas à ameaça das inundações, tornando-as, assim, mais resilientes, ou seja, mais preparadas para lidar com o problema.

## CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Buscando identificar a variação da vulnerabilidade ao longo da bacia, foram cruzadas indicadores das diferenças de padrão construtivo, adensamento populacional e características socioeconômicas da população, aplicando a metodologia em uma árvore de decisão, executada no software ENVI 4.8, tendo como saída a classificação da vulnerabilidade nos níveis muito alta, alta, média, baixa e muito baixa.



## RESULTADOS



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cruzamento de planos de informação que caracterizam as populações e os elementos construtivos expostos possibilitou a identificação e a hierarquização da vulnerabilidade na área de estudo.